



Percepções
sobre
tecnologias
digitais em
estudantes,
professores
e gestores
escolares no
Brasil

Percepções sobre tecnologias digitais em estudantes, professores e gestores escolares no Brasil

O Observatório da Fundação Itaú, em parceria com o Equidade.Info¹, realizou o levantamento das “Percepções sobre Tecnologias Digitais”, em uma escuta específica com professores, gestores e estudantes, entre os meses de abril a maio de 2025. Ao todo, participaram dessa onda 170 escolas, 2.510 estudantes, 303 docentes e 188 gestores.

Com base nos resultados apresentados, a pesquisa revela que alunos, professores e gestores reconhecem o papel das tecnologias digitais tanto no cotidiano quanto na aprendizagem. A maioria dos estudantes utiliza esses recursos de maneira mais passiva, voltada ao entretenimento e à manutenção de vínculos sociais, embora também os empreguem com frequência em atividades escolares. Professores e gestores, por sua vez, demonstram um uso mais diversificado e intencional, com foco na busca por informações, inovação pedagógica e organização do trabalho escolar.

No campo da aprendizagem, há uma percepção positiva dos docentes sobre os impactos das tecnologias digitais no desempenho dos alunos, no aprofundamento dos conteúdos e na ampliação do repertório cultural. No entanto, assim como ocorre com o ensino da matemática, os dados também revelam preocupações: tanto professores quanto gestores concordam que o uso excessivo das tecnologias pode prejudicar a concentração dos estudantes durante as aulas.

Por fim, os dados mostram que tanto os professores quanto os gestores percebem efeitos emocionais importantes relacionados ao uso das tecnologias pelos alunos, como ansiedade, dificuldade de desconexão e comparações sociais que impactam o bem-estar. Esse cenário reforça a necessidade de ações formativas e estratégias integradas, capazes de promover o uso mais consciente, crítico e pedagógico das tecnologias no ambiente escolar.

Percepções sobre o uso de tecnologias digitais em estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio no Brasil

Uso de Tecnologias Digitais:

- Em sua maioria, os alunos mantêm uma relação mais passiva do que ativa com a tecnologia. Cerca de 90% relataram utilizar o computador, celular ou tablet para distração, diversão

1. O Equidade.Info é uma iniciativa do Lemann Center da Stanford Graduate School of Education, com apoio da Fundação Itaú, e tem o objetivo de produzir dados de qualidade para informar pesquisas e políticas orientadas a um Ensino Básico mais equitativo no Brasil. A pesquisa realiza escuta específica com professores, gestores e estudantes.

ou entretenimento; 69% afirmaram usar esses dispositivos para se manterem informados sobre as notícias; apenas 39% afirmam que os utilizam para compartilhamento de opiniões, e somente 24% declararam que os utilizam para criar conteúdos;

- Os alunos também utilizam as tecnologias digitais para manter relações interpessoais. Cerca de 94% relataram usá-las para se manterem conectados com amigos e familiares, um percentual até superior ao daqueles que as utilizam para diversão ou entretenimento. No entanto, esse uso é menos frequente quando se trata de estabelecer novas conexões: o índice cai para 63% quando os alunos são questionados sobre o uso das tecnologias para conhecer novas pessoas;
- Nota-se também uma diferença significativa entre as etapas de ensino: 76% dos alunos do Ensino Médio utilizam as tecnologias digitais para se manterem informados, enquanto que, entre os alunos do Ensino Fundamental II, esse percentual é de 64%. O Ensino Médio também se destaca no uso dessas tecnologias para conhecer novas pessoas: 78% dos alunos afirmam utilizá-las com esse objetivo, em comparação a 53% dos alunos do Ensino Fundamental II. Além disso, há uma diferença expressiva no uso das tecnologias para realização de compras: 67% dos estudantes do Ensino Médio relatam esse tipo de uso, frente a 34% dos alunos do Fundamental II.

Tecnologias para Aprendizagem:

- No que se refere à aprendizagem, os alunos demonstram uso expressivo das tecnologias digitais. A maioria relata utilizá-las para assistir a videoaulas (73%), buscar soluções e explicações para exercícios (85%), esclarecer dúvidas sobre conteúdos específicos (86%) e pesquisar informações para a realização de trabalhos escolares (90%). O único recurso com menor adesão é o uso de podcasts relacionados aos temas estudados, mencionado por apenas 30% dos estudantes.

Verificação de Dados Online:

- Além disso, no que diz respeito à verificação de informações online, os dados indicam que os alunos adotam tanto estratégias confiáveis quanto métodos menos seguros para avaliar a veracidade do que consomem na internet;
- Entre as práticas mais confiáveis, 70% dos estudantes afirmam considerar a confiabilidade da fonte, verificando se a conta que publicou a informação é oficial – como perfis de órgãos governamentais, instituições de ensino ou veículos de imprensa. Além disso, 67% relatam checar se a informação apresenta referências e dados verificáveis;

- Por outro lado, muitos alunos também recorrem a critérios menos robustos para validar as informações. Por exemplo, 55% dizem considerar se a conta possui muitos seguidores; 71% verificam os comentários deixados por outros usuários como forma de avaliar a credibilidade; e 43% consideram a quantidade de compartilhamentos como um indicativo de confiabilidade.

Tecnologias e Emoções:

- Em relação à forma como os alunos se relacionam com a tecnologia, 56% afirmam ter dificuldade em reduzir o tempo que passam no celular ou no computador. Além disso, 46% dizem que o acesso às redes sociais os ajuda a se sentirem menos solitários, e 44% relatam sentir ansiedade quando suas mensagens são visualizadas, mas não respondidas. Embora esses percentuais estejam abaixo da metade dos respondentes, é alarmante que uma parcela significativa dos alunos mantenha uma relação de dependência emocional com o uso da tecnologia;
- De forma comparativa, estudantes do sexo feminino demonstram maior dependência da tecnologia em relação a estudantes do sexo masculino. Enquanto 52% dos meninos relatam dificuldade em reduzir o tempo que passam no celular ou no computador, esse índice sobe para 63% entre as meninas. Da mesma forma, 37% dos meninos dizem sentir ansiedade quando suas mensagens são visualizadas, mas não respondidas, percentual que aumenta significativamente entre estudantes do sexo feminino, chegando a 57%.

Percepções sobre o uso de tecnologias digitais entre os professores no Brasil

Uso de Tecnologias Digitais:

- No que se refere ao uso de tecnologias digitais, os professores demonstram engajamento mais intenso em comparação aos alunos em diversos aspectos. Enquanto 98% dos docentes afirmam utilizar essas tecnologias para se manterem informados, entre os alunos esse número é significativamente menor, chegando a 69%. Além disso, 72% dos professores relatam usar essas ferramentas para ampliar suas redes sociais e conhecer novas pessoas;
- No uso voltado ao lazer, ambos os grupos se igualam, 90% dos professores e alunos dizem utilizar celular, computador ou tablet para distração, diversão ou entretenimento. Já no compartilhamento de opiniões, os docentes também se destacam, com 65% utilizando as tecnologias para esse fim, percentual bem superior ao dos alunos, que é de apenas 39%;

- A diferença é ainda mais expressiva quando se trata da criação de conteúdos: 54% dos professores relatam produzir conteúdos digitais, enquanto apenas 24% dos alunos fazem a mesma coisa;
- No contexto do trabalho docente, o uso das tecnologias digitais está amplamente consolidado. Entre os professores, 96% utilizam esses recursos para executar atividades escolares e preparar suas aulas. Além disso, 85% recorrem às tecnologias como apoio visual, por meio de slides, apresentações e vídeos;
- A comunicação com a gestão escolar também é fortemente mediada por ferramentas digitais: 93% dos docentes as utilizam para alinhamentos, troca de e-mails, envio de atividades e demais formas de contato. A busca por inovação na prática pedagógica também se destaca, sendo mencionada por 97% dos professores. Por fim, 90% afirmam utilizar as tecnologias para busca de planos de aula e atividades didáticas;
- Os professores também relatam os principais benefícios para uso de tecnologias digitais no trabalho docente: maior eficiência e produtividade (30%), acesso a informações (24%), facilitação do trabalho colaborativo (24%) e aumento nas oportunidades de capacitação e desenvolvimento (20%).

Tecnologias para Aprendizagem:

- No que diz respeito à aprendizagem, a maioria dos docentes reconhece o potencial positivo das tecnologias digitais. Para 70% dos professores, o uso desses recursos contribui para a melhoria do desempenho escolar dos alunos, refletindo em suas notas, na participação, nas habilidades de pesquisa e na produção escrita. Além disso, 72% concordam que as tecnologias auxiliam no aprofundamento dos conteúdos curriculares, e 67% destacam que também ampliam o repertório cultural e social dos estudantes;
- Por outro lado, os professores também apontam efeitos negativos: 67% concordam que o uso excessivo das tecnologias pode comprometer a concentração dos alunos durante as aulas.

Verificação de Dados Online:

- Comparativamente aos alunos, os docentes demonstram maior atenção e rigor na verificação das informações que consomem. Enquanto 91% dos professores afirmam considerar a confiabilidade da fonte, verificando se a conta que publicou a informação é oficial, entre os alunos esse percentual é de apenas 70%. A diferença também é significativa quando se trata da checagem de referências e dados verificáveis: 96% dos docentes adotam esse cuidado, em contraste com 67% dos estudantes;

- Já em relação a critérios mais questionáveis de verificação, 40% dos professores afirmam considerar a quantidade de seguidores de um perfil como indicativo de confiabilidade, enquanto esse percentual é um pouco maior entre os alunos, alcançando 55%. Quando se trata do número de compartilhamentos como sinal de credibilidade, 31% dos docentes mencionam utilizá-lo, em comparação a 43% dos estudantes. Por fim, a análise dos comentários feitos por outros usuários é adotada por 69% dos professores e por 71% dos alunos como forma de avaliar a confiabilidade das informações.

Tecnologias e Emoções:

- Na percepção dos docentes, os alunos enfrentam desafios significativos na relação com a tecnologia. Para 76% dos professores, os estudantes demonstram dificuldade em reduzir o tempo que passam conectados, um dado superior ao autorrelato dos próprios alunos, entre os quais apenas 56% reconhecem essa dificuldade;
- Além disso, 39% dos professores observam que os alunos aparentam se sentir menos solitários ao acessarem redes sociais, enquanto 33% discordam dessa percepção. Já 51% dos docentes relatam que os estudantes se sentem rejeitados quando suas mensagens são visualizadas, mas não respondidas;
- Outro ponto relevante é que 69% dos professores acreditam que os alunos tendem a se comparar com os outros nas redes sociais, o que pode levá-los a sentimentos de tristeza ou desânimo ao perceberem que amigos aparentam ter uma vida mais interessante ou bem-sucedida na internet.

Percepções sobre o uso de tecnologias digitais entre os gestores no Brasil

Uso de Tecnologias Digitais:

- No que tange os gestores, suas percepções sobre o uso das tecnologias digitais são, em grande parte, semelhantes às dos professores. A ampla maioria (97%) afirma utilizar essas ferramentas para se manter informada, enquanto 67% relatam usá-las para ampliar suas redes sociais e conhecer novas pessoas;
- No que se refere ao lazer, gestores e alunos se equiparam: 90% de ambos os grupos utilizam celular, computador ou tablet para distração, diversão ou entretenimento. Quando o foco é o compartilhamento de opiniões, 71% dos gestores dizem usar as tecnologias com esse propósito, um percentual superior ao dos professores, que é de 61%;

- Em relação aos benefícios percebidos no uso profissional das tecnologias digitais, os gestores destacam, principalmente: a facilitação do trabalho colaborativo (44%), o aumento da eficiência e da produtividade (25%) e o acesso ampliado a informações e recursos globais (16%).

Tecnologias para Aprendizagem:

- No que se refere à aprendizagem, os gestores seguem a mesma tendência observada entre os professores. Para 68% deles, o uso das tecnologias digitais contribui para a melhora do desempenho escolar dos alunos, refletindo nas notas, na participação, em pesquisas e produção escrita. Além disso, 72% acreditam que esses recursos auxiliam no aprofundamento dos conteúdos curriculares, e 60% destacam o papel das tecnologias na ampliação do repertório cultural e social dos estudantes;
- Por outro lado, assim como os docentes, 65% dos gestores reconhecem que o uso constante dessas ferramentas pode prejudicar a concentração dos alunos durante as aulas.

Tecnologias e Emoções:

- Na percepção dos gestores, as tecnologias digitais têm forte impacto emocional sobre os alunos. Um número ainda maior de gestores, em comparação aos professores, acredita que os estudantes enfrentam dificuldades para limitar o tempo online: 82% concordam com essa afirmação, enquanto cai para 76% entre os docentes;
- Quando o assunto é o sentimento de solidão, 36% dos gestores percebem que os alunos se sentem menos solitários ao acessarem redes sociais, enquanto 47% discordam; percentual superior ao dos professores que também discordam (33%);
- Além disso, 50% dos gestores relatam que os estudantes se sentem rejeitados quando suas mensagens são visualizadas, mas não respondidas. Por fim, em linha com a percepção dos professores, 70% concordam que os alunos se comparam nas redes sociais e ficam tristes ou desanimados quando sentem que outros amigos demonstram ter uma vida “mais interessante” na internet.